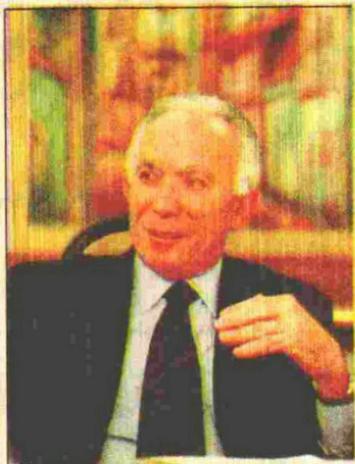


# Vendas caem e lojas demitem 728



*"Os índices de demissão são normais, tendo em vista a redução das vendas"*

**Adelmir Santana,**  
Presidente da Federação do Comércio do Distrito Federal

## **KARLA CARDOSO**

Os setores de comércio e serviços do DF demitiram 728 funcionários no mês passado. No comércio, as demissões são o reflexo da queda nas vendas, que ocorreu pelo quarto mês consecutivo este ano. Em agosto, as vendas registraram queda de 2,2% em relação a julho. Se comparado ao mesmo período do ano passado, o resultado também é negativo, sendo 1,1% inferior. Os dados são da Federação do Comércio do DF.

Entre os segmentos que registraram queda na oferta de mão-de-obra destacam-se o de Informática, com 3,77%, e Materiais Esportivos, com 3,23%. Já no setor de serviços, que registrou queda de 6,1%, a maior

variação negativa ficou no ramo de Promoções, Eventos e Divulgação (-21,43%).

Para Adelmir Santana, presidente da Fecomércio, os índices de demissão são normais, tendo em vista a redução das vendas. "É bom destacar que as quedas são pequenas. Se olharmos os últimos três meses, a variação gira em torno de 1% para mais ou para menos", disse.

Para este mês a expectativa é de um pequeno aumento nas contratações, mas os maiores índices devem ser registrados em novembro e dezembro, quando estão previstas cerca de cinco mil contratações temporárias.

Com relação às vendas, o acumulado dos oito primeiros meses do ano, no entanto,

está 8,1% acima do índice calculado para o mesmo período de 2002. Para fugir dos juros, a forma de pagamento mais utilizada foi à vista, representando 62,24% do montante de vendas. O cartão de crédito, por sua vez, foi utilizado em 11,73% das vendas.

A redução das vendas no mês de agosto surpreendeu Adelmir Santana. Com o fim das férias e com o Dia dos Pais, esperavam-se resultados positivos. Raul Velloso, economista e consultor da Fecomércio, avalia porém que nos próximos meses a tendência é de crescimento das vendas. "A inflação está equacionada e o quadro é favorável. A queda da taxa de juros, que já está acontecendo, aquecerá as vendas", diz.